



A importância do ensino da Botânica na educação básica

Erivelton Gonçalves Lima, Jefferson Rodrigo Teixeira Silva, Josiele Maria de Jesus da Silva, Julye Anne de Souza Silva, GRÉCIA OIAMA DOLABELA BICALHO, Claudenice Santos Soares

INTRODUÇÃO

A Botânica, embora pouco notória no ensino fundamental nas escolas, é uma disciplina constitucionalizada dentro da Biologia, sendo considerada uma área interdisciplinar, cujos objetos de estudos também contribuem a outras áreas biológicas (SANTOS, 2006). Embora seja importante e se faça presente como matéria prima em várias produções humanas como, por exemplo, na alimentação, na fabricação de medicamentos e na produção de biodiesel, a Botânica, infelizmente, não se apresenta de maneira significativa no âmbito escolar, em relação ao ensino fundamental das escolas de nosso país. Isso acarreta na defasagem do conhecimento da Botânica por parte dos alunos nas diferentes modalidades de ensino. Essa decadência no ensino pode estar relacionada, entre outras coisas, a metodologia de ensino, que é basicamente teórica, o que desmotiva, ou mesmo, dificulta o ensino da disciplina. Dessa forma, faz-se necessário um maior contato dos estudantes com os vegetais através de aulas práticas, ou ainda, do desenvolvimento de ações com os alunos voltados para pesquisa, o que qualifica o processo de aprendizagem visando um acréscimo nos conhecimentos sobre a flora brasileira e suas diversificações, além de, uma gestão responsável dos recursos explorados (ARAÚJO & MIGUEL 2013). De modo geral, há uma dificuldade em se ensinar Botânica e isso também é refletido nos alunos como dificuldade de assimilação do conteúdo, gerando a chamada “cegueira Botânica” (PINTO, 2009). De acordo com Figueiredo (2012), a dificuldade de ensinar por parte dos professores estaria ligado à complexidade da disciplina ao apresentar terminologias que muitas vezes estão distantes da realidade dos alunos. Ainda de acordo com o autor, os currículos e práticas pedagógicas utilizadas no ensino de Botânica são reproduções do ensino acadêmico ocorrido na formação dos professores o que causa essa incompatibilidade na troca do conhecimento entre professor e aluno. De fato, muitos alunos aprendem Botânica apenas de maneira superficial, o suficiente para realizarem exames e serem aprovados no final do ano letivo, dessa forma acabam não conseguindo enxergar a aplicação disso no seu dia-a-dia, ou seja, onde se faz presente a botânica. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo investigar e discutir as principais causas e consequências advindas da dificuldade em se ensinar e aprender botânica na educação básica.

DESENVOLVIMENTO

A dificuldade do aluno em aprender Botânica está, exatamente, na forma como ela é repassada para os mesmos, através dos meios convencionais de ensino, sem oportunizar aos alunos técnicas diferenciadas para que o estudante entenda e desenvolva um interesse pela disciplina a partir da educação básica. Por outro lado, o ensino de Botânica utiliza de listas de nomes científicos e palavras da qual não fazem parte da realidade dos alunos e professores da educação básica (CRUZ, 2009). Isso torna ainda mais difícil, o processo de ensino-aprendizagem dessa disciplina. Dessa forma, faz-se necessário o emprego de aulas mais didáticas e focadas com a prática, buscando sempre a aplicação do conteúdo no cotidiano dos educandos. É de extrema importância que se adotem métodos inovadores para prender a atenção dos alunos durante as aulas de Botânica, considerando que há um imenso mercado de trabalho voltado para essa área e no futuro poderão tornar-se biólogos e pesquisadores, além de, despertar nos adolescentes a consciência de preservação do meio ambiente. É importante também que haja interesse por parte dos professores em levar os alunos a pesquisarem e levarem além o estudo da Botânica por meio de produções técnico-científicas. No entanto, é importante observarmos outros aspectos que inviabilizam tais propostas para o melhoramento na aprendizagem da Botânica. A exemplo temos: a estrutura das escolas públicas, que não oferecem laboratórios apropriados ou outros recursos necessários às práticas escolares; a motivação e dedicação dos professores em querer ensinar botânica, diante do atual descaso dos nossos governantes com os professores e a dificuldade de levar os alunos a pesquisarem.

Vemos ainda que a Botânica não é uma disciplina obrigatória na educação básica, mas não significa dizer que ela não deve estar presente no ambiente escolar. É importante ressaltar que cabe a escola o papel principal de incentivar o emprego da Botânica dentro e fora das salas de aula. A escola, entre outras coisas, pode desenvolver oficinas, minicurso, exposições e feiras atrativas que visem aproximar mais seus alunos do tema.

Na educação básica, temos a fase ideal para despertar nos estudantes o interesse pela Botânica. Dessa forma, evitamos que, mais adiante, ao deparar com a mesma, possam estar inteirados do assunto e não responder com repulsa à disciplina como geralmente acontece. Em observações pessoais, pude notar que muitos acadêmicos de Ciências Biológicas apresentam certo temor com a disciplina e isso, essencialmente, estaria ligado à deficiência no ensino da disciplina nos níveis básico de ensino. Os acadêmicos demonstravam dificuldade, em estudar e absorver os conteúdos relacionados a essa área, pois, segundo eles mesmos, os professores “fugiam” dessa disciplina pela falta de conhecimento e segurança por não possuírem domínio da mesma, alegando ainda que, não se tratava de uma matéria importante para progressão acadêmica, o que desestimulava os alunos.

Outro problema que gera dificuldades nos alunos é a marcada diferença física e fisiológica dos vegetais em relação aos animais, de modo geral, a começar pela respiração que ocorre de maneira inversa, no que se refere a trocas gasosas, motivo extra da dificuldade de interação dos alunos com essa disciplina. Ademais, a Botânica é extensa e engloba diversos assuntos que possuem relação direta com o convívio diário de todas as pessoas, o que o torna ainda mais complexa e dificulta o seu ensino. É praticamente impossível ensinar biologia desviando-se da Botânica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, há que incitar no aluno, desde o início de sua formação, o interesse pela Botânica, considerando a importância dos vegetais na vida dos seres vivos, como: fornecimento de oxigênio para a respiração a partir das algas e árvores, alimentação, extração de princípio ativo para desenvolvimento de fármacos, além da manutenção do bem estar da saúde provenientes dos tratamentos fitoterápicos.

E para isso, é necessário, que o professor esteja preparado para ministrar a disciplina com desenvoltura e segurança, intercalando suas aulas entre a teoria e a prática, além de desenvolver atividades extraclasse e projetos voltados para o entendimento da disciplina.

REFERÊNCIAS

SANTOS, F. S. **A Botânica no Ensino Médio: Será que é preciso apenas memorizar nomes de plantas?** In C. C. Silva (Org.), **Estudos de história e filosofia das ciências: Subsídios para aplicação no ensino** (p. 223-243). São Paulo: Editora Livraria da Física, 2006.

ARAÚJO M. S. & MIGUEL J. R. **Herbário Didático no ensino da Botânica.** In: I Encontro de Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática: questões atuais, 2013.

PINTO, A. V. **IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS NA DISCIPLINA DE BOTÂNICA.** CASCAVEL- FAG 2009 FACULDADE ASSIS GURGACZ -FAG ANDRESSA VIAL PINTO-200710808

FIGUEIREDO, J. A.; COUTINHO, F. A.; AMARAL, F. C. **O ENSINO DE BOTÂNICA EM UMA ABORDAGEM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE.** IN: Anais do II Seminário Hispano Brasileiro - CTS, p. 488-498, 2012.

CRUZ, L. P.; MARCOS, R. F.; WALDEREZ, M. J. O ESTUDO DE PLANTAS MEDICINAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA POSSIBILIDADE PARA O ENSINO DA BOTÂNICA. *IN*: VII Enpec, Econtro Nacional de Educação em Ciências. Florianópolis, 2009.